

# LINHAS GERAIS DA CANDIDATURA DE ULISSES PEREIRA A PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

## ENQUADRAMENTO

Este documento é elaborado tendo como objetivo a apresentação de uma candidatura às eleições intercalares para Presidente da Federação de Andebol de Portugal, convocadas para o próximo dia 31 de Março, pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, como consequência da renúncia ao mandato do Presidente que se encontrava em funções.

Para além do cumprimento do que dispõe o nº 2, do artigo 7º do Regulamento Eleitoral, entende o candidato apresentar um programa simples, mas claro, sobre o que entende poder ser o exercício dessas funções, num horizonte temporal bastante curto, e num enquadramento económico e social bastante difícil

## A VISÃO DE UM MANDATO INTERCALAR

Temos a consciência de que no período de tempo que é concedido a este mandato intercalar torna-se difícil introduzir todas as mudanças que são exigidas pela situação atual do nosso País, em que a mobilização de recursos para a atividade desportiva, seja de natureza pública (central ou autárquica), seja de natureza privada, será cada vez mais difícil e escassa.

Isso aplica-se à Federação, mas muito em especial aos Clubes que praticam a modalidade, e que são a razão de ser da nossa existência. E, por isso, a Federação tem que ter uma atenção muito especial à situação financeira dos seus associados.

O Andebol Português precisa de combinar forças. Estamos num tempo em que todos são necessários e devemos criar os mecanismos adequados para todos envolver, num trabalho em rede que se implemente de forma gradual.

Por outro lado, temos que definir prioridades centradas no fortalecimento da nossa modalidade, desenvolvendo uma cultura de inovação.

Por isso defendemos linhas gerais programáticas, que nos permitam ao longo dos próximos meses, respeitar o trabalho em curso, mas essencialmente preparar um tempo novo que responda às novas exigências com que estamos confrontados.

Defendemos a continuidade de um compromisso com a excelência, compromisso que tem que ser desenvolvido sem excessos, e sem colocar em perigos ainda maiores o movimento associativo.

Temos que compreender a imperiosa necessidade de uma forte contenção de custos no funcionamento da Federação, sem recurso a contribuições adicionais exigidas aos nossos associados, o que naturalmente vai implicar a tomada de decisões difíceis, e para as quais é necessária muita coragem.

Devemos procurar atingir o patamar da maioria cívica. Este é um grande desafio que passa por saber estar, saber ouvir, saber motivar e dar sentido à participação de todos. É assim que se cria a matriz da nossa riqueza. É assim que devemos procurar consolidar objetivos para um novo ciclo de gestão.

Em resumo, preparar um tempo novo e respeitar o trabalho em curso.

## LINHAS GERAIS DO PROGRAMA

### **A – PREPARAR UM TEMPO NOVO**

#### **I – A NÍVEL DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

- A valorização da cooperação, participação, mobilização de vontades e competências, como desígnio da Família do Andebol;
- Considerar as Associações Regionais como os parceiros de eleição do trabalho a desenvolver pela Federação, exigindo-lhes responsabilidades acrescidas, mas sempre acompanhadas de maiores competências e dos adequados envelopes financeiros, devendo a Federação cumprir escrupulosamente aquilo com que se comprometer, da mesma forma que deve exigir idêntico cumprimento às Associações – delegação de competências eficaz e responsável;
- Desenvolver um trabalho regular de cooperação com as Associações de Classe, motivando-as para terem um papel mais interventivo, e criando um quadro de participação real, em que as opiniões de todos sejam devidamente valorizadas;
- Em consequência, devem ser estabelecidos protocolos (ou até delegadas competências) com a ANCAMP, com a APAOMA, com a AJAP e com a ATAP, através dos quais estas estruturas possam

desenvolver ações que sejam interessantes para os seus associados e para o Andebol Português.

## II – A NÍVEL DESPORTIVO

- Ajustar o quadro competitivo já para a época 2012/2013, tendo em especial conta os contributos dos Clubes e Associações Regionais e a situação financeira e desportiva dos que nelas participam, tentando conjugar a elevação ou manutenção dos níveis qualitativos com a razoabilidade dos custos das competições;
- Uma preocupação especial no tipo de ações a desenvolver com as Associações Regionais para a captação de novos árbitros, para a sua formação e desenvolvimento ;
- Aprofundamento das parcerias com Autarquias, Escolas e agrupamentos de escolas reforçando a eficiência, a qualidade dos métodos de trabalho utilizados e a visibilidade obtida.

## III – A NÍVEL DO ALTO RENDIMENTO

- Reposição do conceito de que as Seleções Nacionais existem para enquadrar o trabalho dos Clubes, e não o contrário;
- Privilegiar a simbiose do trabalho Clubes / Seleções, devendo os treinadores destas últimas acompanharem com regularidade o trabalho que se desenvolve diariamente nos Clubes;
- O enquadramento técnico deve ser revisto, tendo em conta as anteriores premissas e a evidente necessidade de redução de custos nesta vertente;
- Associar símbolos da modalidade, atuais e antigos atletas, na criação de uma imagem de marca para as nossas Seleções de Seniores Masculinos e Femininos;
- Ponderar, avaliando todas as vertentes (desportiva, escolar, familiar, financeira), a continuação do projeto do Centro de Treino e Estudo de Resende;
- Valorização do papel das Associações Regionais como agentes importantes na vertente do Alto Rendimento, promovendo a criação de Centros de Treinos Regionais e o trabalho das respetivas Seleções.

## V – AO NÍVEL DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Inovar no caminho já definido, mas pouco percorrido, de implementar a nível nacional a “Marca Andebol”, como forma de valorização e mobilização da modalidade;
- Procurar alargar o âmbito das parcerias estratégicas, consolidando as já existentes;
- Estruturar o Departamento de Marketing da Federação, estabelecendo a ligação do seu custo com os resultados obtidos;
- Promover eventos especiais que promovam a imagem da modalidade, reeditando a edição da “Gala do Andebol”;
- Ter uma efetiva preocupação com a procura de novos alvos, em particular as próximas Gerações de Jovens;
- Alargar a todos os Órgãos de Comunicação Social que o queiram, parcerias para a divulgação da modalidade.

## VI – AO NÍVEL DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DE RECURSOS

- Sensibilizar os funcionários e colaboradores da FAP a terem uma atitude de disponibilidade e de respeito, em articulação com a necessária competência, nos contactos com os vários agentes da modalidade, que são os nossos “clientes”;
- Proceder a uma reestruturação dos recursos utilizados pela Federação, numa lógica de eficiência e de forte redução dos custos diretos;
- Avaliar a eficiência relacionada com cada recurso alocado, e cortar todos aqueles que se revelem supérfluos , ou com uma relação custo / resultado que seja considerada excessiva;
- Implementar um manual interno de procedimentos de acordo com recomendações obtidas de auditores externos, aos quais deve ser solicitada uma avaliação bianual das contas e dos processos adotados;
- Utilizar o “Portal da FAP”, importante ferramenta à nossa disposição, numa procura permanente de valor e de aposta na

criatividade, recorrendo sempre que possível ao *outsourcing*, ao mesmo tempo que deve ser revisto o quadro editorial, quer nos conteúdos, quer na qualidade da mensagem.

## VII – A NÍVEL INTERNACIONAL

- Desenvolvimento de uma estratégia de proximidade, visando a integração e a promoção de quadros nacionais nas estruturas da EHF e da IHF, numa lógica de longo prazo e chamando para a mesma agentes da modalidade, com qualidade, independentemente de estarem no ativo ou não.

## VIII - A NÍVEL ESTATUTÁRIO E REGULAMENTAR

- Garantir uma verdadeira autonomia de todos os Órgãos Sociais da FAP, sem qualquer tipo de interferência nas suas competências estatutárias;
- Manter a estabilidade dos regulamentos ao longo de cada época desportiva;
- Proceder a uma revisão dos Estatutos no decurso de 2012 com a participação ativa de todos os agentes da modalidade e dos membros da Assembleia Geral;
- Defender, junto das entidades oficiais, a revisão do Regime Jurídico das Federações Desportivas, tendo em consideração a realidade do Desporto em Portugal e não apenas de uma modalidade;
- Defender idêntica revisão da legislação complementar já em vigor, e que muito tem penalizado as várias modalidades desportivas.

## B – RESPEITAR O TRABALHO EM CURSO

### II – A NÍVEL DESPORTIVO

- Dar início ao novo ciclo “Nós 2013-2020”, conforme Plano de Atividades para 2012, já aprovado pela Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal;
- Consolidação dos objetivos de formação e qualificação de quadros;
- Consolidação e continuidade do esforço para a Qualidade e Cooperação com outras entidades;

- Implementação, Consolidação e Valorização dos “Projetos Especiais”;
- Consolidação do “Andebol de Praia” como instrumento de promoção da modalidade, conferindo-lhe melhor organização e mais credibilidade e visibilidade.

### III – A NÍVEL DO ALTO RENDIMENTO

- Reavaliação do estatuto do “Clube Centro de Formação de Andebol”.

### IV – AO NÍVEL DOS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Valorização dos projetos de responsabilidade social em curso, nomeadamente o “Andebol para cidadãos portadores de deficiência” e o “Andebol para cidadãos privados de liberdade”;
- Celebração de protocolos com entidades competentes nestas áreas de intervenção.

### V – AO NÍVEL DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Continuar a preparar a publicação do livro “A História do Andebol em Portugal”;
- Preparar as iniciativas a desenvolver por ocasião do “75º Aniversário da Federação de Andebol de Portugal”.

### VI – AO NÍVEL DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DE RECURSOS

- Finalizar as negociações com a Câmara Municipal de Lisboa relativas às soluções alternativas ao direito de superfície existente sobre o terreno da Quinta do Narigão, para a edificação da nossa sede social;
- Concluir o processo de desmaterialização dos procedimentos, tendo em vista o fim da utilização do papel nos vários procedimentos internos.